

Kits de Bateria Eletrônica

Você se recorda de quando as baterias eletrônicas apareceram pela primeira vez no mundo da música, durante os anos 80? Para quem não sabe, foi um desastre!

Porém, o que muitos não sabem é que elas melhoraram muito desde então.

Alguns dos kits de hoje têm uma sonoridade tão boa, que acaba sendo difícil distingui-los de baterias acústicas reais. Eles não são apenas ótimos para quem toca ao vivo, como também são particularmente úteis para os donos e usuários dos estúdios de gravação. Alguns modelos contam inclusive com saídas de conexão para canais separados na interface de áudio!

Além disso, os kits estão ficando cada vez melhores. E para mostrar que isso está realmente acontecendo apresentamos aqui uma lista com os 10 melhores kits de bateria eletrônica.

1. Roland TD-1KV



É consenso que o V-Drums da Roland vem sendo, durante anos, o carro-chefe da indústria das baterias eletrônicas. Isso porque:

- Os modelos intermediários da marca competem com os principais modelos das outras marcas;
- Os modelos de ponta praticamente não possuem rivais;
- Os modelos mais baratos são perfeitos para novos usuários.

Portanto, o primeiro item da lista é o novo modelo de entrada da Roland, o TD-1KV.

Entre os seus principais recursos estão:

- 15 kits + sons de percussão
- Metrônomo integrado
- Fácil gravação e reprodução
- Saídas para fones de ouvido e amplificadores
- Conexões MP3/para smartphones, as quais permitem que o usuário toque junto com a música
- Conexão USB para gravar direto no computador

Uma das melhores partes deste kit é a caixa com pele mesh-head, que até há algum tempo atrás, estava disponível apenas nos kits de ponta.

A seguir, você vai conferir um vídeo do TD-1KV e de sua versão ligeiramente mais acessível, chamada TD-1K, que não conta com a pele mesh-head, em ação.

Confira:

<https://youtu.be/KVxhHSqD90Y>

Há também o TD-4KP, que é uma versão mais cara, também sem a pele mesh-head, porém mais portátil e com motor sonoro melhorado.

Confira o link para cada versão:

- Roland TD-1K – ([Americanas](#)/[Buscapé](#)/[Submarino](#)/[Amazon](#)/[Thomann](#))
- Roland TD-1KV – ([Americanas](#)/[Buscapé](#)/[Submarino](#)/[Amazon](#)/[Thomann](#))
- Roland TD-4KP – ([Americanas](#)/[Buscapé](#)/[Submarino](#)/[Amazon](#)/[Thomann](#))

2. Alesis Nitro



A marca que ocupa o segundo lugar entre as três melhores dessa lista é a Alesis Studio Electronics.

Ela foi uma das primeiras fabricantes de instrumentos eletrônicos a criar produtos acessíveis para home studios comuns.

E ela continua com essa tradição nos dias de hoje com o surpreendente e barato Alesis Nitro.

Embora seja o kit mais barato da lista, ele certamente não aparenta ser (veja na

figura).

Em comparação com TD-1K, o principal recurso que você perde é a pele mesh-head, o que pode ou não ser um problema, dependendo do seu estilo de tocar. Afinal de contas, as peles mesh são ideias para a execução de arranjos mais complexos. Entretanto, com a Alesis Nitro, você sai ganhando em termos de hardware, já que ele inclui um rack de alumínio robusto e um pad de bumbo melhorado. Para arranjos mais elaborados de bateria, ao invés de utilizar um pedal eletrônico, tal como o que vem com o TD-1KV, o ideal é que você utilize um pedal real acoplado ao pad.

Confira a Alesis Nitro em ação no vídeo abaixo:

<https://youtu.be/a2uJlxfHFVU>

- Alesis Nitro – ([Amazon](#)/[Thomann](#))

3. Yamaha DTX400K



Agora que já conhecemos os modelos de entrada da Roland e da Alesis, vamos conferir um modelo da terceira e última marca dessa lista, a Yamaha.

Apesar de a Yamaha Corporation fabricar uma variedade bastante ampla de produtos de ramos diferentes, não há dúvidas de que as baterias são uma de suas especialidades. Prova disso é o modelo de entrada, Yamaha DTX400K.

Se levarmos em conta apenas a aparência, concordaremos que o kit parece ser bem fraquinho (como visto na figura). No entanto, em termos de performance, ele é um dos kits de bateria eletrônica de maior sucesso de sua classe.

Com sua ampla variedade de recursos educacionais, ele talvez seja a melhor opção para quem deseja aprender a tocar bateria. Embora ele não possua uma caixa com pele mesh ou um kick pad, ele possui uma combinação única de pads de borracha à base de goma com um kick pedal muito mais sofisticado do que qualquer outro pedal eletrônico de preço semelhante.

Curiosidade: ele é o kit de bateria mais silencioso da Yamaha, fato que o torna perfeito para quem não pode fazer muito barulho durante os ensaios.

Curioso para saber sobre a performance dele? Então, assista ao vídeo abaixo e confira com seus próprios olhos (e ouvidos):

<https://youtu.be/oBvXNbKLDjk>

- Yamaha DTX400K – ([Americanas](#)/[Buscapé](#)/[Submarino](#)/[Amazon](#)/[Thomann](#))

Algo que não é mencionado no vídeo é que você pode baixar um aplicativo que funciona em conjunto com a DTX400. Basicamente, você pode [baixá-lo gratuitamente](#) para seu tablet ou smartphone e conectá-lo com o módulo DTX400. Os dois dispositivos são sincronizados automaticamente e você pode controlar as configurações do kit utilizando tanto um quanto o outro.

O principal benefício do app é sua interface de usuário avançada, que é ainda mais acessível que o próprio módulo.

Confira o vídeo abaixo explicando como ele funciona:

<https://youtu.be/MurG07Rtvik>

Não deixe de conferir também a versão melhorada deste modelo, a Yamaha DTX450K –([Americanas](#)/[Buscapé](#)/[Submarino](#)/[Amazon](#)/[Thomann](#)), que também oferece:

- uma caixa de 3 zonas para execução de rimshots
- um pad de bumbo que comporta pedal duplo, com um pedal REAL incluso
- controlador avançado de hi hat HH65 Remote

4. Alesis Command



Agora vamos continuar com alguns modelos mais avançados. Começando com a Alesis Command. Sendo uma versão significativamente melhorada da Alesis Nitro, que vimos anteriormente, a Command traz um módulo sonoro melhorado e contém 50 presets e 20 kits. Para fins de comparação, a Nitro possui 25 presets e 15 kits. Em termos de hardware, o modelo Command conta com um rack de alumínio mais resistente e um pad avançado de caixa e bumbo com pele mesh.

Embora os pads de caixa com pele mesh sejam bem comuns hoje em dia, os pads de bumbo com pele mesh só costumam vir inclusos nos kits de ponta, que custam várias vezes mais do que este. Agora que você conhece os recursos, não deixe de conferir os sons que você pode tirar dela:

<https://youtu.be/fjV2L-nKtbw>

- Alesis Command – ([Buscapé](#)/[Amazon](#)/[Thomann](#))

Agora, se você gosta do rack melhorado e do módulo sonoro, mas acha que pode ficar sem a pele mesh da caixa e do bumbo, você pode economizar grana adquirindo a versão mais barata do kit:

- Alesis Forge – ([Buscapé](#)/[Amazon](#)/[Thomann](#))

5. Roland TD-11K



Entre os kits básicos e de ponta, está a Roland TD-11K. Porém, é necessário explicar para quem exatamente eles são recomendados.

Se você estiver pensando o seguinte:

“Desejo gastar tanto quanto for necessário, mas não mais do que isso”.

Então, a TD-11K é perfeita para você. Porque, honestamente, no caso das baterias eletrônicas, você eventualmente chega a um patamar em que o bom torna-se suficientemente bom. Se você for um baterista profissional, talvez só chegue a esse ponto quando tiver o melhor dos melhores modelos (que

aparece no fim da lista) No entanto, se bateria não for o seu instrumento principal, e você pretende utilizá-la apenas no seu home studio ou para brincar um pouco, a Roland TD-11K é o máximo que recomendaríamos para a maioria dos compradores. Afinal, ela possui todos os recursos “essenciais” que você realmente vai usar, tais como:

- uma caixa com pele mesh,
- um pad de tecido para o bumbo,
- um rack robusto...

Além da avançada TD-11 sound engine, que possui as mesmas tecnologias Behavior Modeling e Super NATURAL Sound Engine utilizadas nos kits de ponta da Roland.

Confira a TD-11K em ação no vídeo abaixo:

https://youtu.be/y7_yvKE2oEk

- Roland TD-11K – ([Americanas](#)/[Buscapé](#)/[Submarino](#)/[Amazon](#)/[Thomann](#))

Confira também a versão melhorada Roland TD-11KV – ([Americanas](#)/[Buscapé](#)/[Submarino](#)/[Amazon](#)/[Thomann](#)), que possui os seguintes upgrades:

1. Pratos de acionamento múltiplo – que oferecem mais realismo na hora de tocar do que os pads de acionamento mais baratos.
2. Pads com pele mesh nos toms – no lugar dos pads de borracha do TD-11K.

E aproveitando que estamos falando disso, os pads com pele mesh dos toms são o exemplo perfeito de um recurso que, apesar de ser “legal de ter”, é desnecessário se você parar para pensar.

A partir daqui, os kits que serão apresentados serão mais sofisticados e possuem muitos recursos que se enquadram na categoria “legal de ter”.

6. Yamaha DTX532K



À primeira vista, a Yamaha DTX532K pode se parecer muito com a TD-11K. E esses kits são realmente parecidos. Exceto que, a DTX532K traz grandes melhorias em relação à TD-11K. Primeiro, a caixa e os pratos possuem três zonas de acionamento, o que proporciona uma melhor sensação na hora de tocar. Em comparação com a caixa e os pratos da TD-11K, que só possuem duas zonas de acionamento.

Segundo, os hi hats de movimentação vertical aparentam ser e soam muito mais realistas que os pedais remotos que vimos nos kits anteriores. Além disso, este modelo também conta com

um pedestal vertical para hi-hats, embora você possa usar outro que seja do seu agrado. Dependendo do seu estilo de tocar, os hi-hats podem ser tanto um recurso “legal de ter”, caso você seja um baterista que toca rock-n-roll clássico, quanto um recurso “obrigatório”, caso você curta mais jazz, reggae e etc.

Confira o vídeo abaixo para ver a DTX532K em ação:

https://youtu.be/YIISX_g4I40

- Yamaha DTX532K – ([Americanas](#)/[Buscapé](#)/[Submarino](#)/[Amazon](#)/[Thomann](#))

Confira também outras 2 versões similares da Série 502 da Yamaha:

1. O modelo mais acessível, DTX522K – ([Americanas](#)/[Buscapé](#)/[Submarino](#)/[Amazon](#)) com um hi-hat remoto.
2. E o mais caro, DTX562K – ([Americanas](#)/[Submarino](#)/[Amazon](#)) com hi-hats melhorados e toms XP70 com pele mesh.

7. Roland TD-25 KV



realista VH-11

Dos kits que vimos até aqui o TD-25KV da Roland é o primeiro que certamente se enquadra na categoria profissional. Ele possui todos os principais recursos que vimos nos kits anteriores. Ó que melhor!

Primeiramente, em termos de hardware, praticamente todos os componentes do kit possuem melhorias. Confira:

- A caixa e os toms utilizam módulos mais avançados: o PDX-100 e o PD-85BK
- O prato de ataque é o CY-12C e o condução, o CY13R
- Kit compatível com o hi hat ultra

O mais impressionante de tudo é a caixa, que possui os sensores “positional sensing”, propiciando sonoridades diferentes da caixa dependendo da região tocada no pad e da força das batidas.

E, finalmente, tem o motor sonoro, que é a razão verdadeira pela qual a TD-25K soa tão incrivelmente bem.

Assista ao vídeo abaixo para vê-la em ação:

<https://youtu.be/QC9k3VdswtM>

- Roland TD-25KV – ([Buscapé/Amazon/Thomann](#))

Confira também a versão mais acessível, a Roland TD-25K – ([Amazon/Thomann](#)), que conta com as peles mais baratas, PDX-8/PDX-6, e o controle para chimbau FD-8.

8. Yamaha DTX 760K



Apesar de todos os avanços que as baterias eletrônicas tiveram nos últimos anos, o principal problema que os bateristas é a falta de sensibilidade e “tocabilidade”. Pois mesmo tirando sons maravilhosos (às vezes até melhores que os de uma bateria acústica), não há como confundir a sensação de bater em caixas e pratos de uma bateria acústica real com a de tocar num instrumento cheio de peles mesh e pratos

emborrachados. No entanto, em faixas de preço mais altas (algo em torno dos R\$ 35.000,00), os kits de bateria eletrônica chegam a ter um nível de qualidade tão grande que a sensação de tocar não apenas é aceitável, como também é agradável. E a Yamaha DTX760K é a primeira bateria eletrônica da lista que claramente enquadra-se nessa categoria.

Aqui estão alguns exemplos do porquê:

Primeiro, há uma diferença notável de tensão entre a caixa e os toms, algo de que todos os bateristas irão gostar. Segundo, além de ter um pedestal de verdade para o hi hat, o kit também vem com um pedestal de verdade para a caixa, o que corta consideravelmente o movimento de caixas montadas em um rack. Terceiro, o kit vem com o impressionante kick pad KB-100. Só de dar uma olhada, você já percebe que ele é o melhor e mais realista kick pad que vimos até aqui. Ele também é grande o suficiente para comportar um pedal duplo. Quarto, o kit conta com sensores de hi-hat ultra realistas, que conseguem monitorar a pressão que você aplica com o pé na posição fechada e fazem o som variar de acordo. E por fim, ele também vem com o hardware DTX760HWK, que é opcional e elimina completamente o design de rack padrão das baterias eletrônicas em favor do tipo de hardware utilizado pelos kits acústicos.

Para saber mais sobre a DTX760K, confira abaixo um vídeo extremamente detalhado:

<https://youtu.be/FRcYgssl95k>

- Yamaha DTX760K – ([Amazon/Thomann](#))

Confira também a versão mais acessível da série DTX700, a Yamaha DTX720K – ([Amazon/Thomann](#)).

NOTA: na realidade, o principal kit de bateria eletrônica da Yamaha é o DTX920K, porém, não o incluímos nessa lista porque ele ainda não é vendido por muitas lojas e vendedores online. Sendo assim, deixamos o link abaixo caso você tenha ficado curioso para conferi-lo:

- Yamaha DTX920K – ([Amazon](#))

9. Roland TD-30KV



Nos últimos anos, tornou-se consenso na comunidade dos bateristas que a Roland TD-30KV é, sem sombra de dúvidas, a melhor bateria eletrônica do planeta! E, apesar de muitos modelos mais recentes terem sido lançados por outras marcas, nenhum deles se compara à grandiosidade da TD-30KV. Além de ele possuir os principais recursos mencionados anteriormente, sua característica

única é não usar pads, mas sim tambores de verdade, com uma carcaça e um cabeçote tencionado para se adequar não só à sensação das baterias acústicas, como também ao visual delas...(tudo isso sem a barulheira habitual).

A TD-30KV também possui as maiores superfícies de toque dos kits listados até agora. E, finalmente, o recurso predileto de muitos: as saídas TD-30 do módulo de som. Com saídas analógicas separadas para cada um dos tambores e pratos, este kit é perfeito para estúdio de gravação, porque permite que o usuário grave cada elemento em canais separados da mesma forma que ele gravaria se estivesse utilizando microfones para captar as peças de um kit de bateria acústica.

Para saber mais, confira o vídeo abaixo:

<https://youtu.be/HQEMAt0nEVE>

- Roland TD-30KV – ([Buscapé/Amazon](#))

Confira também a versão mais acessível deste kit, a Roland TD-30K – ([Amazon/Thomann](#))

NOTA: Agora é o momento certo para comprar qualquer um dos dois últimos kits que mencionei, porque eles estão mais baratos do que já foram.

O motivo mais provável? O kit a seguir.

10. Roland TD-50KV



Apesar de já ter o melhor kit de bateria eletrônica do mercado, a Roland recentemente decidiu dar um passo adiante introduzindo o mais novo modelo principal de sua linha: a Roland TD-50KV.

Em comparação com o kit TD-30KV, este kit possui várias e impressionantes melhorias, sendo as mais notáveis:

- Prato condução de 18 polegadas, com peso e equilíbrio bem mais próximos

aos dos pratos de verdade;

- Caixa de 14 polegadas, ou seja, mesma medida das caixas padrão das baterias acústicas, e pele mesh com tela de 3 camadas, com recuo bem menor que o gerado pelas peles de 2 camadas usadas em toms e caixas dos modelos anteriores;
- Sensores silenciosos para execução da técnica de baquetas cruzadas.
- Contém um dos maiores avanços tecnológicos da indústria, que é a possibilidade de acionamento digital da caixa e do prato condução. É o primeiro kit a contar com este recurso.

Até agora, as baterias eletrônicas sempre dependeram de acionadores analógicos. No entanto, com os acionadores digitais, uma quantidade muito maior de informação pode ser enviada ao módulo de som, permitindo uma resposta muito mais realista.

Embora o bumbo ainda venha com o mesmo KD-140 utilizado na TD-30KV, uma nova opção de melhoria, conhecida como KD-A22, já está disponível. Ela permite que você transforme a carcaça de 22 polegadas do seu bumbo real em um acionador compatível com o restante do kit. Isso dá ao bumbo uma aparência e sensação de realismo, porque, afinal de contas, é um bumbo de verdade.

Toda a biblioteca de sons do módulo TD-50 foi refeita do zero, reciclando alguns dos samples utilizados no TD-30 e nos outros módulos.

A parte de trás do módulo possui 2 saídas XLR balanceadas que, definitivamente, vêm a calhar para performances ao vivo.

E para uso em estúdio, há uma saída USB que permite que você grave todos os elementos do seu kit em canais separados, utilizando sua DAW.

Por isso, embora as 8 saídas analógicas do TD-30 também estejam presentes no TD-50, você só vai precisar de um cabo USB.

Incrível, não é? Agora confira o vídeo abaixo para obter mais informações:

<https://youtu.be/yV2oa4MUbXA>

- Roland TD-50KV – ([Thomann](#))

Confira também o modelo mais acessível, Roland TD-50K – ([Thomann](#)), que é basicamente igual ao TD-50KV, mas com bumbo, toms e pratos menores. A caixa, o prato de condução e o módulo sonoro são iguais.

NOTA: Ambos os kits não estavam disponíveis na Amazon no momento em que confeccionamos esta lista. Porém, você pode [clique aqui para conferir se eles estão agora](#).